

Avaliação clínica e epidemiológica de pacientes graves por influenza pandêmica A (H1N1) 2009

Caio E Gullo¹; Sonia P de Abreu²; Suzana M A Lobo³

1. Acadêmico(a) do Curso de Medicina - FAMERP; 2. Docente do Departamento de Enfermagem Especializada - FAMERP; 3. Docente do Departamento de Medicina I - FAMERP.

Introdução: A atual pandemia de influenza A (H1N1) 2009 ocasionou aumento da demanda por recursos de terapia intensiva, assim a utilização de parâmetros para avaliação da gravidade dos casos torna-se necessária. **Objetivos:** Geral: determinar o valor prognóstico de variáveis clínicas e epidemiológicas em indivíduos gravemente enfermos com suspeita de infecção por influenza pandêmica. Específicos: a) comparar, segundo agente etiológico, parâmetros laboratoriais, radiológicos e de cuidados intensivos em pacientes com SG, SRAG e/ou outros sinais de complicação da doença; b) avaliar a aplicabilidade da mensuração repetida do escore SOFA como fator de gravidade e prognóstico nesses doentes. **Métodos/Procedimentos:** As análises envolverão pacientes admitidos no Hospital de Base de São José do Rio Preto, São Paulo, entre maio de 2009 e dezembro de 2010, que apresentem critérios para síndrome gripal com sinais de agravamento e possibilidade de definição microbiológica. Dados clínicos e epidemiológicos serão investigados retro ou prospectivamente, incluindo tempo de latência e duração da intervenção sofrida, ocorrência ou não de pneumonia bacteriana secundária e resultados de imagem torácica, leucograma, proteína C-reativa, lactato e desidrogenase láctica. Esses e a pontuação inicial no escore SOFA (*Sequential Organ Failure Assessment*) serão correlacionados aos seguintes desfechos: óbito, necessidade de ventilação mecânica e/ou terapia renal substitutiva e coinfeção nosocomial. Os valores de $p < 0,05$ serão considerados estatisticamente significantes. **Resultados Esperados:** A investigação clínica e epidemiológica de pacientes gravemente enfermos por influenza A (H1N1) possibilitará determinar marcadores de evolução desfavorável, de modo a fornecer subsídios à argumentação e ao juízo clínico.